ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CRICIÚMA ESPORTE CLUBE, REALIZADA EM 28/09/2020.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, a partir das 19h:30min, em segunda chamada, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Deliberativo do Criciúma Esporte Clube, na sede da Associação Empresarial de Criciúma - ACIC, convocando Nos termos do art. 68, inciso II, alínea "c", para atendimento ao disposto no art. artigo 51, II, "a", do Estatuto Social, e mediante correspondência endereçada a cada conselheiro, além de Edital de Convocação publicado no jornal "Gazeta", edição de 15/09/2020, pág. 12, e no site do Clube, com a seguinte ordem do dia: 1) Eleição do Vice-Presidente Administrativo do Clube; 2) Discussão sobre os encaminhamentos a serem dados aos projetos apresentados para a nova gestão do Clube. Iniciada a reunião, esta contou com a presença de 92 (noventa e dois) Conselheiros Vitalícios e Transitórios. A mesa dos trabalhos foi composta pelo Presidente do Conselho Deliberativo – Sr. Carlos Henrique Alamini, Secretário do Conselho Deliberativo – Sr. Wanderlei Barbosa de Souza e Assessor Jurídico Sr. Edemar Soratto, que secretariou a reunião. Após saudar os presentes, o Sr. Presidente do Conselho Deliberativo iniciou agradecendo a presença de todos, agradecendo a ACIC pela disponibilidade do local para realização da reunião e concedendo a palavra ao Presidente da ACIC, Sr. Moacir Dagostim, que cumprimentando os presentes, falou do prazer da ACIC em receber os conselheiros em sua sede, que a ACIC está junto com os projetos apresentados, mas que não podemos esquecer na nossa valorosa marca Criciúma Esporte Clube, reconhecida por todo o Brasil, pedindo ao Conselho que tente garantir a manutenção da participação de empresários locais no futuro projeto de gestão. Retomando a palavra, o Presidente Alamini informou que a reunião será fechada, restrita aos Conselheiros. A seguir, o secretário Wanderlei Barbosa leu o edital, e devolveu a palavra ao Presidente Alamini, que falou do trabalho que a mesa diretora tem feito para conduzir da melhor forma possível o processo, que todos os encaminhamentos estão sendo feitos para o melhor do Clube, que todos estão trabalhando e dedicando seu tempo em benefício do Clube, mas que mesmo assim alguns setores da imprensa apenas criticam e passam informações muitas vezes equivocadas, sem saber todo o trabalho envolvido, que em caso de dúvidas os conselheiros devem procurar a mesa diretora para sanar essas dúvidas. Passando a ordem do dia, informou que o Vice-presidente administrativo Arlindo Rocha entregou a renúncia do cargo em 30/04, e não antes da pandemia como falado por alguns, que face

Ofício de Registros Civis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos do Município e Comarca de Criciúma - SC
Bel. Marcus Vinicius Almada Fernandes
Rua Vitório Serafim, 157 - Centro
CEP 88801-012 - Criciúma - SC - Fone: (48) 3437-4212

a pandemia não houve condições de realizar a eleição antes, já que a eleição de forma *on line* seria difícil, que o Edital seguiu os editais anteriores, citando os mesmos artigos das eleições anteriores, que na sequencia foi enviado ofício à todos os Conselheiros, explicando o rito da Eleição, na forma do artigo 74 do Estatuto, já que a reunião seria para eleger apenas um membro e não uma chapa completa, passando a palavra para o Assessor Jurídico, Edemar Soratto para explicar o rito da eleição. Edemar Soratto informou que em vista polêmica surgida em razão da legitimidade para a eleição do novo Vice-presidente Administrativo da agremiação, se da Assembleia-Geral (AG) ou do Conselho Deliberativo (CD). A divergência surge em face de, em relação ao Estatuto, alguns entenderem incidir a fórmula estabelecida pelo art. 53, conferindo tal legitimidade à AG, mediante prévia aprovação de candidatos pelo CD, e de outros entenderem pela incidência da regra do art. 74, conferindo ao próprio CD eleger diretamente o novo ocupante de referido cargo. Diante de tal dúvida, foi solicitado à Comissão Estatutária um parecer, o qual foi elaborado por ele e pelos Drs. Alex Teixeira da Cruz e Fabio Ronchi, o qual cita que, em que pese a polêmica estabelecida, entende a Comissão Estatutária assistir razão ao entendimento pela incidência do art. 74, cabendo a eleição diretamente ao Conselho Deliberativo (CD). Isso porque tem-se destinação diversa entre a regra neste esculpida e aquela presente no art. 53, devendo-se fazer a distinção entre duas espécies de eleição: uma, quando houver que ser eleita a Diretoria Executiva (DE) **como um todo**, cuja escolha se dá através de *chapa*(s); outra, a eleição para **vaga de membro** da DE, cuja escolha se dá de forma individual. Isso porque Chapas eleitorais, são definidas como "combinações realizadas entre candidatos que se afinam em suas ideias". No dizer de Carlos Fujita, "uma eleição – política ou para qualquer outra coisa (p. ex. clube, condomínio etc.) – pode ser organizada de pelo menos duas formas distintas: Forma 1: O eleitor pode votar em *um indivíduo* para ocupar *um cargo*; Forma 2: O eleitor tem que votar em grupos pré-arranjados, em que cada membro já está previamente designado para ocupar um cargo. Essa é a eleição organizada por **chapas**". E conclui o autor dizendo que "a **chapa**, portanto, é um **grupo de pessoas**, formado para disputar uma eleição e **estruturado de acordo com os cargos** que essas pessoas estão disputando" (sublinhado e grifo nosso). Assim, a única conclusão possível é a de não existir, pois, chapa de um candidato só (isso seria candidatura avulsa), o que permite assegurar que, ao falar, o Estatuto, em chapa, está falando em candidaturas colegiadas, para o conjunto de cargos a serem ocupados globalmente pela DE. E conclui o parecer da Comissão Estatutária: (a) se tratar-se de eleição para a DE integralmente, seja ordinária, seja extraordinária, vale a regra do art. 53, cabendo a **eleição** pela Assembleia Geral (AG), mediante a prévia **aprovação** das chapas concorrentes pelo CD; (b) se tratar-se de eleição para membro isolado da DE, aplica-

Ofício de Registros Civis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos do Município e Comarca de Criciúma - SC
Bel. Marcus Vinicius Almada Fernandes
Rua Vitório Sarlim, 157 - Centro
CEP 88801-012 - Criciúma - SC - Fone: (48) 3437-4217

se a regra do art. 87, se for para o cargo de Presidente, ou do art. 74, se for para qualquer outro cargo, cabendo, em qualquer caso, a **eleição** pelo CD, conforme expressamente determinado pelos dispositivos referidos. Assim, a legitimidade eleitoral para o preenchimento exclusivamente do cargo de Vice-Presidente Administrativo é do Conselho Deliberativo, na forma do art. 74. Concluída a explicação, o Presidente Alamini consultou os candidatos Alexandre Farias e Nei Constante sobre a concordância ou não com o rito da eleição defendido no parecer, bem como aos demais conselheiros presentes, sendo aprovado o rito por todos os presentes. A seguir, o Presidente Alamini colocou em discussão um segundo ponto que tem gerado dúvidas de interpretação, que é a obrigatoriedade de os Conselheiros estarem adimplentes com a taxa de manutenção de sócio patrimonial para poder participar das reuniões do Conselho. Segundo entendimento da mesa diretora, os Conselheiros Natos não precisam estar em dia para participar da reunião, pois adquiriram um título de sócio conselheiro, que lhe garante participação vitalícia, por isso não vem exigindo o pagamento da taxa de tais conselheiros, e que apenas alguns deles vem pagando. Dos conselheiros transitórios está sendo cobrado o pagamento dos R$ 20,00 (vinte reais), já que estes têm título patrimonial comum e representam os sócios patrimoniais no Conselho, passando a palavra aos conselheiros para que se posicionem sobre a participação ou não dos conselheiros natos inadimplentes na reunião. O conselheiro Luciano B. Fernandes falou que a regra deveria ser para todos, que ele como assalariado paga e não deveria ser diferente para os demais. Wanderlei Jorge como conselheiro nato disse que comprou este título por um valor altíssimo, que lhe foi garantido isenção de pagamento para o futuro, o que foi corroborado pelo conselheiro Voimer Conti, Paulo Coutinho solicitou que os temas polêmicos voltem para a próxima reunião, sugerindo que esses conselheiros sejam tratados como conselheiros de honra, ou outra forma de reconhecimento pela contribuição na história do Clube, mas liberem suas cadeiras. Encerrada a discussão, sanadas as objeções, foi aprovado que os conselheiros Natos votem, e que o assunto volte numa futura reunião. Assim, foi dada sequência ao processo eleitoral, sendo concedida a palavra aos dois candidatos. Nei Constante falou do seu objetivo de ser vice, que na sua visão o estatuto está equivocado, que deveria estar apenas aclamando um vice e não realizando uma eleição, que se eleito, quer participar num projeto de transição, se houver eleição e a diretoria renunciar, renúncia junto, e se o presidente não renunciar ele renuncia sozinho. Está se candidatando para ajudar no que for preciso, que existem dois projetos na rua por isso é preciso que todos contribuam da melhor forma possível, e que os R$ 20,00 são cobrados dos patrimoniais e não dos Conselheiros. Alexandre Farias cumprimentou à todos, lembrou que este Conselho aprovou o contrato da GA e o mesmo Conselho é quem vai cuidar do futuro

Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, de Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos do Município e Comarca de Criciúma - SC
Bel. Marcus Vinicius Almada Fernandes
Rua Victor Serafim, 157 - Centro
CEP 88801-012 - Criciúma - SC - Fone: (48) 3437-4212

do clube, elogiou o seu oponente Nei Constante, lembrou que o presidente Jaime Dal Farra vem recebendo muitas críticas, e que em função disso passou a estudar a situação do Clube, levantando dados e ressaltando que apesar de toda a receita gerada, não houve resultado em campo, que com a eleição de vice-presidente, resolveu não apresentar seu projeto, candidatando-se ao cargo para auxiliar o presidente Jaime, que atua na área de Recuperação Judicial e gostaria de fazer o diagnóstico sobre a situação do clube. Encerradas as falas, foi dado início a votação, sendo que o Secretário Wanderlei Barbosa passou a fazer a chamada nominal, para que cada conselheiro se dirigisse a uma das três urnas, coordenadas pela Comissão Eleitoral, composta pelos Conselheiros Amarildo Cardoso, Eduardo José Milanez e Edson Miguel de Souza. Encerrada a votação a Comissão Eleitoral apurou 92 Votantes, tendo o candidato Nei constante recebido 33 votos e o candidato Alexandre Reis de Farias, 59, votos, sendo declarado eleito para o cargo de Vice-Presidente Administrativo o Sr. Alexandre Reis de Farias. A seguir o presidente Alamini informou que seriam tratados dos projetos para a futura gestão do Clube, que existiam vários interessados, mas que na última hora apenas dois projetos foram apresentados, um capitaneado pelo Sr. Alexandre Farias e outro por João Neto. Que antes da reunião, Alexandre Farias retirou seu projeto, desistindo de apresentá-lo ao Conselho e submetê-lo a futura aprovação, restando apenas um projeto, convidando o empresário Convidado João Neto para apresentá-lo. Robson Izidro, apoiador do projeto de João Neto se solidarizou com a mesa pelas críticas recebidas, louvando os trabalhos dos abnegados que tiram seu tempo em prol do Clube. Sobre o projeto do João Neto, informou que foi sondado, que indicou que eles procurassem a mesa diretora do Conselho, que foi convidado para ser o futuro presidente, mas condicionou sua participação a que 5% das receitas ficassem com o clube, bem como integralmente o direito de formação de atletas, e que os diretores fossem todos daqui, como um projeto local, já tendo convidado os Drs. Marcelo Beirão e José Carlos Guedin para o Departamento Médico, o Vice financeiro Deloir Bruneli, que o cargo de vice administrativo e de patrimônio estão em aberto, mas pretende convidar o Sr. Vilmar Casagrande para continuar no cargo. Disse que o projeto é local, que exigiu uma garantia de R$ 20 milhões em forma de carta fiança e que assinaram um termo de investimento futuro para dar cabo as contas do Clube. Emocionado falou que a única vez que foi para o Serasa foi quando passou a exercer o cargo de Presidente tampão, com a renúncia de Edson Búrigo. João Neto informou que acompanha o Clube há bastante tempo, que o objetivo não é vir ganhar dinheiro como forasteiro, que entende a política do Clube com investidores locais como Angeloni e Jaime. Passou a pontuar sobre o projeto, informando que um dos parceiros, Leonardo Scheikman veio dos EUA para mostrar o projeto, para somar e ajudar o Criciúma, que o problema do Criciúma é

Ofício de Registros Civis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos do Município e Comarca de Criciúma - SC
Bel. Marcus Vinicius Almada Fernandes
Rua Vitório Serafim, 157 - Centro
CEP 88801-012 - Criciúma - SC - Fone: (48) 3437-4212

gestão e não dinheiro, que nos dois primeiros anos não tem passivos mas também não tem ativos, que o Criciúma é um exemplo pela sua saúde financeira e deveria ser orgulho para o Clube e para a cidade, que o que temos aqui não se vê no Brasil, onde a maioria dos clubes tem dívidas impagáveis, que o clube de futebol existe para seu torcedor, vende entretenimento, não só camisa ou jogador, sobre cultura de trabalho, disse que o clube tem que ter a sua filosofia, sua governança, não o treinador definir o que deve ser feito, mas se encaixar na filosofia do clube. Sobre planejamento, falou que as decisões serão tomadas por um comitê de gestão, com gerentes nas áreas, debatendo com seu setor, trazendo para discussão com o CEO- João Neto e o presidente do clube, Robson Izidro. Apresentou o organograma gerencial, mostrando que há uma proposta de gestão, uma estrutura futura planejada, que o Departamento de futebol terá um modelo de jogo, um padrão de plantel e um perfil de atletas, que analisado o perfil dos treinadores do Criciúma dos últimos anos, passaram oito treinadores, e que as mudanças de treinadores mudavam totalmente de perfil, sem sentido, sem critério. Promete que o clube será gerido com critério, que as definições devem seguir este perfil traçado no planejamento. Por outro lado, não se pode achar que tudo está errado, mas é preciso definir um critério de formação de atletas, 34 atletas por temporada, entra um atleta sai outro, porque a forma atual apenas cria passivo para o clube, citando o número elevado de contratações, falou que pretende trabalhar com trinta por cento dos atletas da base e contratar jogadores sub 23 no primeiro ano de gestão, já que deve receber o clube sem uma base montada. Salientou que o setor de análise e desempenho é fundamental, buscando jogadores que se ajustam a filosofia, a exemplo do Foguinho, que o plantel ao final de 2021 já deve estar mapeado até outubro com 80% da base do próximo ano, mantendo pelo menos 50% do plantel atual, renovando antecipadamente os contratos e já assinado pré-contratos com os demais. Quanto a segurança do negócio disse estar preocupado com a questão política, face a recente eleição de um vice administrativo que tinha um projeto próprio, sendo necessárias garantias políticas e jurídicas de gestão para poder entrar, Que é difícil entrar colocando dois a três milhões sem as garantias pois para isso acontecer precisa de segurança para trabalhar o projeto, que o investidor Grego que apoia o projeto oferece uma garantia de R$ 20 milhões, em forma de carta fiança bancária, para se der tudo errado com as receitas, ter garantia para continuar tocando o Clube, que pretende discutir com o Conselho a forma de constituir esta garantia. Falou ainda que é preciso definir o futuro do presidente Jaime ao final da gestão para poder planejar o início dos trabalhos, que a elaboração deste contrato demora, que tem pouco tempo para planejar o ano de 2021, que objetiva em paralelo a confecção do contrato que se tenha uma transição, disse que já falou com o Jaime e que está junto com o presidente no objetivo

Ofício de Registros Civis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos do Município e Comarca de Criciúma - SC
Bel. Marcus Vinicius Almada Fernandes
Rua Vitório Serafim, 187 - Centro
CEP 88801-012 - Criciúma - SC - Fone: (48) 3437-4212

de subir ainda neste ano, podendo até colaborar financeiramente, mas precisa saber se ele realmente sai em janeiro ou não, precisa desta garantia política de gestão. Leonardo Scheikman falou de sua experiência internacional, que cuida da imagem de vários atletas de seleção, que Diego, Adriano, Edmilson foram seus jogadores. Sobre a questão de marketing, falou que a imagem precisa ser trabalhada, o clube precisa internacionalizar sua imagem, criar novas oportunidades para abrir portas para que o futebol dentro de campo possa ser maior e melhor; da necessidade de digitalização do clube, de abrir parcerias no mercado internacional, e que esse é seu papel no projeto, colocar o Criciúma no cenário mundial. Encerrada a apresentação, o Secretário Wanderlei Barbosa leu a nominata de conselheiros que irão formar um grupo para analisar projeto: Ailton Schuelter, Alex Teixeira da Cruz, Celso Tadeu de Menezes, Eduardo A. Milaneze, Fabio Ronchi, Pedro Paulo Canela, Moacir Dagostin, Waldeci Juarez Rampinelli, Voimer Conti, Renato Pieri. A seguir, foi dada a palavra aos conselheiros para questionamentos. Rodolfo Macarini questionou a sequência do processo, que na realidade precisaria definir primeiro a renúncia do Jaime, para depois definir o investidor. Alamini respondeu que concorda mas que o processo foi atropelado pelo aviso de saída da GA, que teremos que caminhar com as duas partes, que existem várias possibilidades de o Jaime participar da gestão futura, ou mesmo sair para uma nova formação de diretoria, se não houver esta sintonia o Conselho terá que procurar outra saída, o grupo está mostrando que tem capacidade financeira e de garantias, disse que o Jaime nunca falou que não sai, mas que tendo uma gestão com o clube encaminhado ele sai, esta é a palavra dele, por isso o Conselho precisa agilizar, deixar pronto para cobrar do Jaime a saída, que ele está cumprindo com o contrato, e que o Joao Neto e Leo deviam procurar o Jaime para uma conversa e reforçou aos conselheiros que o Alexandre Farias retirou seu projeto, por isso restou apenas um. Alex Dagostim levantou que o investidor precisa de segurança, e se seria possível o Jaime assinar um documento previamente. Alamini disse que o encaminhamento é esse. Luciano B. Fernandes comentou que o projeto do Alexandre foi protocolado, que está no site, e que ele não retirou o projeto, que ele precisa resolver este problema. Robson Izidro falou que não fez palanque político, informou ao Conselho que só segue no projeto do João Neto se houver garantia de renúncia coletiva, que não entendeu por que o Alexandre inseriu seu nome para vice-presidente administrativo. Fernando R. Geremias, perguntou sobre o tempo de gestão e garantias de que o investidor vai pagar as contas, para não acontecer igual ao Figueirense. João Neto falou que o projeto para o Criciúma não tem nada a ver com aquele contrato do Figueirense, que deve ter uma garantia em forma de seguro, que o investidor de fora não tem patrimônio no Brasil, mas que daria um seguro a nível mundial, se houver quebra de contrato basta acionar a justiça, que

Ofício de Registros Civis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Documentos do Município e Comarca de Criciúma - SC
Bel. Marcus Vinicius Almada Fernandes
Rua Vitório Sérgium, 157 - Centro
CEP 88801-012 - Criciúma - SC - Fone: (48) 3437-4212

dará a garantia após a assinatura do documento que garanta a gestão do clube com a saída do Jaime. Ailton Schuelter falou da penalidade do Jaime de 10 milhões, que serve para descumprimento contratual, mas não é garantia, que a garantia se deu em forma de aval, a seguir perguntou de onde viria a captação de recursos para gerir o clube. João Neto respondeu que um único investidor grego Nikolaos Laskaris, vai colocar os recursos próprios, será aprovado um aporte inicial de 6 milhões em dois anos, se gerir mal o Clube, vai perder o dinheiro, e se colocar o dinheiro e não der resultado tem a opção de ir embora e não renovar por mais 5 anos. Alex Dagostim questionou se todas as receitas e despesas ficam com o gestor, quais as receitas ficariam para o clube. João Neto comentou que a proposta contempla a participação na venda de atletas, o Clube ficaria com 5% das vendas de atletas e direito de formação integral para o Clube, bem como iriam disponibilizar estrutura física para o Conselho. A ideia é que não precise investir seis milhões, mas os investidores sabem que para reestruturar o Clube demora tempo, que na série C a conta não fecha, as receitas são pequenas para a estrutura do Clube e que o lugar do Criciúma é na série B, o Clube precisa voltar logo, por isso fará investimentos para voltar a série B no máximo em dois anos. Questionado sobre a necessidade de ter um presidente junto com o investidor, respondeu que conhece o Robson, por isso precisa que o eleito esteja alinhado ao projeto, porque o presidente não se alinhando, dificulta o seguimento do projeto, que só segue com o projeto se tiver uma garantia de gestão, que o projeto precisa de unidade, se tiver uma discussão política dentro do Clube não interessa, até pode ter outro presidente que não o Robson, mas precisa estar alinhado ao projeto. Encerrado o debate, o Presidente Alamini deixou de dar a posse ao recém-eleito vice-presidente Administrativo Alexandre Reis de Faria, já que o mesmo havia se retirado da reunião antes do encerramento, que será empossado em ato solene próprio. Nada mais a tratar, agradeceu e declarou encerrada a Reunião do Conselho Deliberativo.

Criciúma, 28 de setembro de 2020.

Ofício de Registros Civis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos do Município e Comarca de Criciúma - SC
Bel. Marcus Vinicius Almada Fernandes
Rua Vitório Stefani, 187 - Centro
CEP 88801-012 - Criciúma - SC - Fone: (48) 3437-4212

Sr. Carlos Henrique Alamini, brasileiro, RG 6R/147.773, CPF 223.272.909-53, casado, administrador, filiação Otavio Alamini e Getúlia Guglielmi Alamini, endereço eletrônico alamini@alaminitransportes.com.br , residente e domiciliado na Rua Engº Fiuza da Rocha, 450 – apto 401 - Centro – 88801-450 - Criciúma/SC.

Carlos Henrique Alamini
Presidente do Conselho Deliberativo do Criciúma Esporte Clube

Sr. Wanderlei Barbosa de Souza, brasileiro, RG 6/R 2.800.348, CPF 801.650.799-91, casado, administrador, filiação Wanderli de Souza e Maria Arlete Barbosa de Souza, endereço eletrônico wanderlei@olympus-consulting.com , residente e domiciliado na Rua Senador Paulo Sarasate, 162 – Bairro Michel – 88.803-120 - Criciúma/SC.

Wanderlei Barbosa de Souza
Secretário do Conselho Deliberativo do Criciúma Esporte Clube

Sr. Edemar Soratto, brasileiro, RG 1.740.320, CPF 530.609.039-72, casado, advogado sob registro na OAB /SC 019.227, filiação Leonezio Romano Soratto e Ilda Dagostim Soratto, endereço eletrônico soratto@cssd.com.br , residente e domiciliado na Rua Pedro Rodrigues Lopes, 635 – Bairro Comerciário – 88.802-465 - Criciúma/SC.

Edemar Soratto
Assessor Jurídico do Conselho Deliberativo do Criciúma Esporte Clube

EDEMAR SORATTO
Advogado OAB/SC 19.227
CPF 530.609.039-72

Ofício de Registros Civis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das Pessoas Jurídicas e de Títulos e Documentos do Município e Comarca de Criciúma - SC
Bel. Marcus Vinicius Almada Fernandes
Rua Vitório Serafim, 157 - Centro
CEP 88801-012 - Criciúma - SC - Fone: (48) 3437-4212

Estado de Santa Catarina
Ofício de Registros Civis das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas, das
Marcus Vinicius Almada Fernandes - Oficial Titular
Rua Vitório Serafim, 157, Centro, Criciúma - SC, 88801-012 - (48) 3413-8417 -
cartorio@registrocivilcriciuma.com.br

12ª AVERBAÇÃO EM REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

Protocolo: 011557 Data:05/01/2021 Livro:0012 Folha:229
Registro: 010194 Data:05/01/2021 Livro:A-052 Folha:188

Qualidade: Integral | Natureza: ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DO VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO

Apresentante:WANDERLEI BARBOSA DE SOUZA

Emolumentos Averbação R$ 90,56, Selo R$ 2,82, Arquivamento R$ 20,12 - Total R$ 113,50 - Recibo nº 464535

Selo Digital de Fiscalização do tipo Normal - GAQ37201-1EYM
Confira os dados do ato em http://selo.tjsc.jus.br/

Dou fé, Criciúma - 05 de janeiro de 2021

Gabriella Serafim de Abreu Miranda - Escrevente Substituta